

Ciências Biológicas

EMPREGO DO DELINEAMENTO LÁTICE COM E SEM TESTEMUNHAS NOS BLOCOS NA AVALIAÇÃO DE CLONES DE BATATA

César Noboro Inoue - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Letícia Novais Pádua Martins - Coorientadora, DBI, UFLA

Alejandro Oliveira Silva - Mestrando, DBI, UFLA

Júlia Aparecida Santin de Barros - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Roberto Henrique de Lima Ribeiro - Doutorando, DBI, UFLA

Tiago de Souza Marçal - Orientador, DBI, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os programas de melhoramento de espécies propagadas vegetativamente têm como objetivo principal desenvolver clones superiores para o lançamento de novas cultivares. Para isso, é necessário avaliar populações numerosas de clones em condições de campo ao longo do processo de seleção. Nesse contexto, tem sido frequente o uso de delineamentos de blocos incompletos, como os látices. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar eficiência do delineamento látice com e sem testemunhas nos blocos na avaliação de clones de batata. Foram conduzidos três testes clonais no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de Lavras nas safras de inverno de 2022 (E1) e inverno de 2024 (E2 e E3). Os clones avaliados são oriundos do programa de melhoramento de batata da Universidade Federal de Lavras. Em 2022, realizou-se o experimento E1 (látice simples 13x13, 169 clones, duas repetições). Já em 2024, foram conduzidos os experimentos E2 (Alfa-látice 15x10, 150 clones, duas repetições) e E3 (Alfa-látice 29x21, 610 clones, três repetições). Em todos os experimentos foram incluídas duas testemunhas por bloco. O caráter avaliado foi a produtividade de tubérculos em gramas por planta. Os dados foram submetidos a análise de variância/deviance para estimação da média geral, do coeficiente de variação experimental (CV), acurácia e eficiência. As análises foram realizadas no software GBS. Os resultados mostraram efeito significativo de clones em todos os experimentos, evidenciado a existência de variabilidade genética entre os clones avaliados. A produtividade média dos experimentos com (E1: 624,14, E2: 399,26 e E3: 491,27 g/planta) e sem (E1: 621,64, E2: 433,46 e E3: 495,71 g/planta) testemunhas nos blocos foi semelhante nos três ensaios. O CV também foi semelhante nos experimentos com (E1: 52,14%, E2: 53,46% e E3: 57,57%) e sem (E1: 53,24%, E2: 50,56% e E3: 53,32%) testemunhas nos blocos. Apenas o experimento E2, com testemunhas nos blocos, proporcionou incremento significativo em acurácia e eficiência. Portanto, conclui-se que a inclusão de testemunhas nos blocos do látice não se mostrou eficaz na maioria dos experimentos avaliados.

Palavras-Chave: *Solanum tuberosum* L, melhoramento genético, precisão experimental.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/tXRQKpsozml?si=ZtwNU4NkG98I2yRa>